

PREVALÊNCIA E CARACTERÍSTICAS DA DOENÇA PERIODONTAL EM ADOLESCENTE: REVISÃO DE LITERATURA

PREVALENCE AND CHARACTERISTICS OF PERIODONTAL DISEASE IN ADOLESCENTS: LITERATURE REVIEW

Jessé Rodrigues Torres Neto¹ , Marcos Fellipe Cordeiro¹ , Tâmara Xavier Gomes Da Silva¹ , José Eudes De Lorena Sobrinho ²

1-Acadêmico do curso de graduação em Odontologia do Centro Universitário Tabosa de Almeida- ASCES-UNITA. Caruaru-PE, Brasil.

2- Professor Doutor do Centro Universitário Tabosa de Almeida –ASCES-UNITA. Caruaru-PE, Brasil.

Resumo:

O presente artigo tem como objetivo estimar a prevalência e descrever as características da doença periodontal na adolescência. Foi realizada uma revisão de literatura do tipo narrativa, tendo como fonte para coleta de dados a Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores doença periodontal e saúde bucal em busca avançada com o operador AND. Os estudos disponíveis evidenciam que na puberdade há alta prevalência de gengivite mesmo com baixos níveis de biofilme, dadas as alterações hormonais e dietéticas. Fatores socioeconômicos e hábitos como tabagismo foram identificados como de risco. Houve variações entre os indicadores utilizados nos levantamentos epidemiológicos para estimar a prevalência das alterações gengivais e os percentuais encontrados foram superiores aos estudos nacionais. Conclui-se

que as alterações periodontais ocupam importante espaço dentre os agravos à saúde bucal do adolescente com fatores de risco associados e estes devem ser alvo das políticas públicas para melhoria da situação de saúde.

Palavras-chave: Doença periodontal, saúde bucal, adolescência.

Abstract:

The present article aims to estimate the prevalence and to describe the characteristics of periodontal disease in adolescence. A literature review of the narrative type was carried out, having as source for data collection the Virtual Health Library, using the descriptors periodontal disease and oral health in advanced search with the AND operator. The available studies show that at puberty there is a high prevalence of gingivitis even with low levels of biofilm, given the hormonal and dietary changes. Socioeconomic factors and habits such as smoking were identified as at risk. There were variations between the indicators used in the epidemiological surveys to estimate the prevalence of gingival alterations and the percentages found were higher than the national studies. It is concluded that periodontal changes occupy important space among the aggravations to the oral health of the adolescent with associated risk factors and these should be the target of the public policies to improve the health situation.

Keywords: Periodontal disease, oral health, adolescence.

INTRODUÇÃO

A doença periodontal é causada pelo acúmulo de biofilme e cálculo dental devido a má escovação e é caracterizada como uma doença infecto-inflamatória que atinge tecidos de suporte como a gengiva e também tecidos de sustentação como o cemento, ligamento periodontal e o osso. O reconhecimento do paciente da condição de saúde bucal é o melhor método de prevenção uma vez que assim ele possa melhorar sua higiene adquirindo saúde¹.

A adolescência é uma etapa difícil para a saúde, pois durante essa transição da infância para a vida adulta, os seres humanos experimentam importantes mudanças biológicas, cognitivas, emocionais e sociais. Essa fase é um momento significativo para realização de novas práticas, comportamento, exposição a diversas situações e riscos para a saúde geral e bucal. Em se tratando da saúde bucal, constata-se um aumento das doenças bucais biofilme-dependentes, como a cárie e a doença periodontal².

No decorrer da adolescência são determinadas algumas decisões, e demonstrados valores e comportamentos relacionadas a saúde, os quais se iniciam logo na infância por meio da família. Nessa fase também há um aumento do risco das diversas doenças bucais, onde a higiene bucal se faz uma prática complexa³.

Modificações transitórias no metabolismo tecidual podem ser identificadas na puberdade, fase na qual diversas mudanças no organismo

acontecem. Na puberdade, a gengivite chega ao seu extremo, ainda que o índice de placa do indivíduo se mantenha o mesmo¹.

Estudos epidemiológicos periodontais demonstram altas prevalências de sangramento gengival e cálculo dental em grupos populacionais e faixas etárias diversificadas. Entre os anos de 2003 e 2008, foram executados estudos de base populacional em relação às condições de saúde bucal no Brasil, incluindo adolescentes de 15 a 19 anos. Constatou-se que as regiões mais pobres apresentaram altas prevalências para sangramento gengival e cálculo dental. Contudo, o comportamento das doenças periodontais em adolescentes frente aos determinantes sociais da saúde desfavoráveis ainda não são claros⁴.

Uma boa higiene oral e a realização de raspagem e alisamento radicular devem ser empregadas para evitar o acúmulo de biofilme, pois bactérias são essenciais para o desencadeamento da doença, a evolução e extensão de danos se relacionam também com a suscetibilidade do hospedeiro. As razões multifatoriais podem estar associadas a condições de risco, como alterações sistêmicas e aspectos comportamentais⁵.

A prevalência da doença periodontal é um fator de extrema importância com relação à saúde bucal dos adolescentes. A gengivite, apesar de se expressar com mais leveza, traz a possibilidade de se estender gravemente, sendo necessária uma atenção especial voltada a ela, o que é mostrado através de um levantamento realizado em 2010 o qual revela que o índice de doença periodontal nos jovens de 15 a 19 anos é de 18,77%¹.

Diante disso, o estudo teve como objetivo estimar a prevalência e descrever as características da doença periodontal na adolescência a partir de estudos publicados em bases de dados. Buscou-se descrever e caracterizar com qual frequência ocorre, e os tipos mais constantes de doenças periodontais nesta faixa etária, para assim relatar a distribuição da doença periodontal na adolescência.

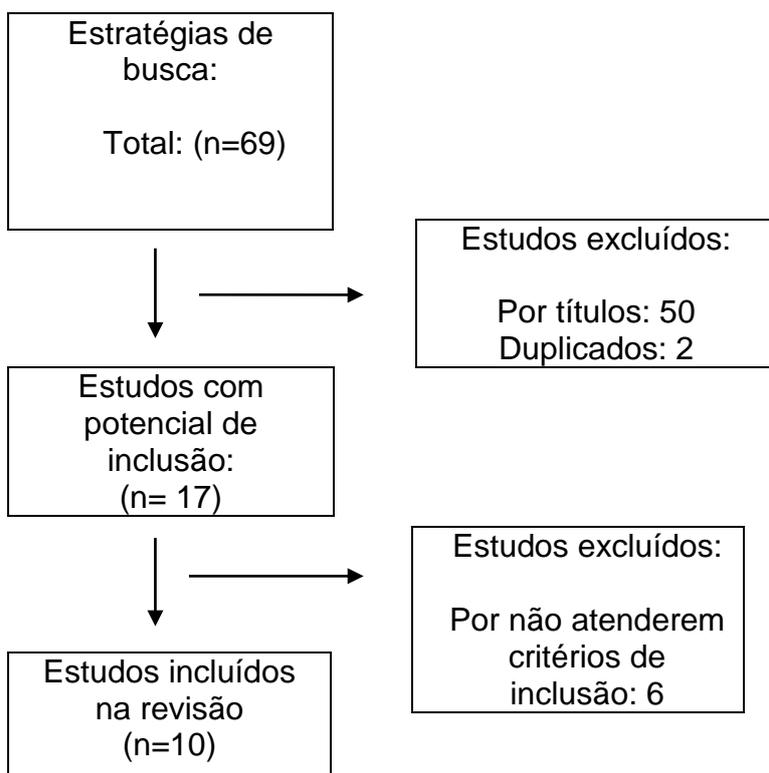
DESENVOLVIMENTO

O estudo é uma revisão de literatura de natureza narrativa que teve como fonte para coleta de dados a Biblioteca Virtual em Saúde do Adolescente (Adolec - BVS) utilizando os descritores “doença periodontal” e “saúde bucal” em busca avançada com operador AND para refinamento dos resultados. O estudo se desenvolveu entre maio e setembro de 2018.

Foram incluídos artigos, teses e dissertações de acesso público e disponíveis em texto completo que apresentam a prevalência e as características da doença periodontal em adolescentes, publicados entre os anos de 2005 a 2018, em idioma português e inglês. E foram excluídos aqueles estudos que não estão de acordo com a faixa etária de 10 a 19 anos, artigos de opinião e anais de eventos científicos.

Para análise de dados foi efetuada a leitura dos títulos, posterior dos resumos, dos textos completos, usando os critérios de inclusão e exclusão para seleção das publicações que compôs a revisão final. O processo de busca e análise se encontra visualizado na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma de busca dos artigos científicos incluídos na revisão.



Informações sobre os artigos incluídos nesta revisão podem ser visualizados no Quadro 1, com destaque para os resultados dos estudos desenvolvidos.

Quadro 1. Prevalência e características da doença periodontal em adolescentes a partir dos estudos incluídos na revisão de literatura.

Título	Autores	Ano	Resultados
Prevalência da doença cárie e periodontal em adolescentes de uma escola da rede particular de Quixadá-CE	Anielly Sampaio Barros Emanuelle Albuquerque Carvalho Melo Carlos Santos de Castro Filho Cosmo Helder Ferreira da Silva Sofia Vasconcelos Carneiro	2015	81% dos alunos apresentavam saúde com resultado do exame Índice de Sangramento Gengival.

Alterações periodontais associadas às doenças sistêmicas em crianças e adolescentes	Thaís Ribeiral Vieira Adriana de Castro A. Péret Luciano Amédée Péret Filho	2009	A ocorrência de alterações periodontais é observada em crianças e adolescentes com alterações sistêmicas, que manifestam desde inflamação gengival até formas mais destrutivas, como periodontites e perda precoce dos dentes.
Condições periodontais de crianças e adolescentes participantes de um programa de saúde bucal	Lêda Marina Araújo Erika Storck Cezário Leonardo Henrique de Lima Araújo Fernando de Oliveira Costa Elton Gonçalves Zenóbio	2011	Nos dados encontrados no PSP parcial quanto no total, o código 1 foi mais prevalente entre os indivíduos de 7 a 10 anos e 11 e 14 anos, enquanto o código 4 foi menos prevalente. A concordância entre o PSR total e parcial foi considerada excelente.
Condições de saúde bucal dos adolescentes do instituto federal goiano - campos Ipora, 2016	Gabriella Marciano de Melo	2017	43% dos adolescentes apresentaram alguma alteração periodontal
Periodontal status and treatment need among adolescents in Ibadan, Southwestern Nigeria	Bamidele Olubwkola Popoola Elizabeth Bosede Dosumu Joy Ucheonye	2015	Crianças e adolescentes de escolas particulares apresentam menos cálculo, quando comparados aos de escola pública, isso mostra que a higiene bucal se apresenta melhor nos adolescentes com status socioeconômico alto.
Avaliação de fatores associados com as doenças Periodontais em adolescentes: um estudo transversal	Leonardo Vilar Filgueiras	2015	Estudo realizada com 1154 adolescentes entre 14 e 19 anos de ambos os sexos em escolas públicas no município de São Lorenço da Mata-PE A prevalência foi 50,3% de sangramento, 30,1% de cálculo dentário e 15,4% para bolsa periodontal.
Estudo qualitativo sobre as justificativas de adolescentes para a não adesão ao tratamento odontológico	Fabiana de Lima Vazquez, Karine Laura Cortellazzi, Armando Koichiro Kaieda, Luciane Miranda Guerra, Glaucia Maria Bovi Ambrosano, Elaine Pereira	2015	A adolescência é uma fase que existe uma deficiência para a escovação e um aumento na ingestão de açúcar o que dificulta o controle do biofilme dental e

	da Silva Tagliaferro, Fábio Luiz Mialhe, Marcelo de Castro Meneghim e Antonio Carlos Pereira		aumenta os riscos para as doenças bucais.
Influencia dos aspectos socioeconômicos na incidência da gengivite	Mônica Harumi Iquejiri Paulo Zárate-Pereira	2005	A media de desvio padrão do Índice de Sangramento Gengival por escolares de 12 anos de escolas particulares é de 14,7 e de escolas públicas de 48,33.
Effect of teenage smoking on the prevalence of periodontal bacteria	Anna Maria Heikkinen, Janne Pitkääniemi, Kirsti Kari Riitta Pajukanta, Outi Elonheimo Markku Koskenvuo, Jukka H. Meurman	2011	Adolescentes que fumam possuem um maior risco de desenvolver periodontite precoce
Periodontal health in teenagers treated with removable aligners and fixed orthodontic appliances	Gian Marco Abbate, Maria Paola Caria, Paola Montanari, Carla Mannu, Germano Orrù, Alberto Caprioglio, Luca Levrini	2015	Os adolescentes tratados com alinhador removível mostraram melhor disciplina de higiene e menos respostas inflamatórias e de placa

Doença Periodontal associada à adolescência

Na puberdade, ocorrem as primeiras mudanças que consistem em um processo biológico de vivencia orgânica, no qual é acelerado o conhecimento cognitivo e a estruturação da personalidade. Esse processo desencadeia transformações no corpo impondo ao indivíduo a necessidade de ter uma nova imagem corporal. Diante disso, a adolescência é um período de aquisição de características psicológicas e sociais da nova vida adulta, sendo um período vulnerável ao ambiente físico e social, sobretudo quando os indivíduos são de menor nível socioeconômico⁶.

Nesta fase da vida, os riscos para a cárie e outras doenças bucais se destacam devido ao mau controle do biofilme dental associado à deficiência na

higienização e aumento na ingestão de açúcar⁷. De acordo com os dados apresentados pelo Ministério da Saúde, em 2010, 6,38% das crianças com 5 anos de idade mostraram alterações gengivais, já na faixa etária de 15 a 19 anos, esse índice se eleva para 18,77%⁸.

Sendo diagnosticada precocemente, a intervenção sobre a doença periodontal pode evitar a perda de elementos dentários que costuma se iniciar nesta faixa etária⁶. Os sinais de doenças periodontais podem se fazer presente em qualquer fase da vida, sendo a gengivite mais comum do que a periodontite entre os adolescentes⁹.

As lesões periodontais na adolescência podem estar associadas às diversas mudanças biológicas características dessa fase como as alterações hormonais. Tais alterações possuem caráter transitório relacionado ao índice de inflamação em ambos os sexos. Ainda assim, a evolução da placa nos sítios de inflamação não existe absolutamente o que nos mostra que o fator sistêmico presente é de grande importância na piora da doença¹⁰.

Há uma relação entre doenças periodontais e doenças sistêmicas em crianças e adolescentes. Esses achados incluem desde a gengivite até a doença periodontal agressiva e perda precoce de dentes e estão relacionados às deficiências imunológicas que interferem na resposta do hospedeiro frente a presença de patógenos existentes no biofilme dental. Torna-se, portanto, importante desenvolver estratégias para prevenção, diagnóstico e terapêutica, buscando reduzir os problemas periodontais⁵.

Relacionado a fatores indutores da doença periodontal, Vazquez e colaboradores (2015) afirmam que na adolescência existe uma deficiência para a escovação, o que dificulta o controle do biofilme dental¹⁰. Tais situações se agravam quando os indivíduos são portadores de alterações sistêmicas ou quando possuem hábitos como o tabagismo, pois adolescentes que fumam possuem um maior risco para desenvolver uma periodontite precoce^{5,11}.

Comum na faixa etária da adolescência, o tratamento ortodôntico, também se mostrou como fator que influencia o desenvolvimento de alterações gengivais. Porém, com variações no padrão da resposta inflamatória do biofilme bem como diferentes níveis do índice de placa bacteriana¹². Também se constatou que os adolescentes que fizeram uso de aparelhos removíveis possuem maior higiene e conseqüente menor produção de placa em comparação aos que foram tratados com aparelhos fixos¹².

Prevalência de alterações periodontais em adolescentes

Diferentes indicadores epidemiológicos foram utilizados pelos estudos para estimar a prevalência das alterações gengivais entre adolescentes: Índice de Sangramento Gengival (ISG), Registro Periodontal Simplificado (RPS), Índice Periodontal Comunitário (CPI) e o Índice Comunitário de Necessidade de Tratamento Periodontal (ICNTP). Interessante observar que a recomendação da Organização Mundial da Saúde, adotada no Brasil pelos levantamentos nacionais de doença periodontal, apresenta o CPI como de escolha¹⁰.

Levantamentos epidemiológicos para estimar a prevalência de doenças periodontais foram conduzidos no Ceará e no Mato Grosso do Sul, ambos utilizando o ISG como indicador. Houve similaridade na quantidade de adolescentes de escolas particulares com alterações gengivais: eram 19% entre os cearenses examinados e 14,7% entre os sul-mato-grossenses^{4, 6}.

Entre adolescentes de escolas públicas do Mato Grosso do Sul, constatou-se que 48,33% apresentaram alterações gengivais, tendo resultado similar sido encontrado em Goiás, onde foi estimado que 43% apresentava sangramento gengival, cálculo dentário ou bolsa periodontal^{6,8}. Associa-se, portanto, os achados com condições sociais e econômicas, sobretudo com a gengivite³⁻⁴.

Levantamento realizado em 13 municípios de Minas Gerais, utilizando o CPI como indicador, estimou que 96,4% dos adolescentes examinados apresentaram alterações periodontais. Esses dados foram distintos dos achados obtidos nos levantamentos de saúde bucal realizado no país (Projeto SB Brasil) em 2010, os quais mostraram que em média 18,77% dos adolescentes de 15 a 19 anos apresentavam alterações periodontais⁸, porém se aproximam com os de adolescentes nigerianos, em que apenas 0,5% apresentou saúde gengival.

Outros levantamentos utilizaram o Registro Periodontal Simplificado (RPS) para obtenção de resultados. Entre adolescentes do estado de Minas Gerais, o código 1 foi o mais identificado, representado pela presença de sangramento gengival; e código 4, caracterizado pela presença de bolsas

periodontais com mais de 5,5mm de profundidade, foi o menos prevalente. Já dentre os pernambucanos, houve prevalência de 50,3% de sangramento (código 1), 31,1% de cálculo dentário (código 2) e 15,4% para bolsa periodontal^{10,13}. Também em estudo realizado com adolescentes nigerianos, identificou-se que o sangramento gengival era a alteração mais comum⁹.

CONCLUSÃO

Estudos de prevalência da doença periodontal em adolescentes se mostraram escassos na literatura, utilizaram diferentes indicadores e apresentaram resultados distintos dos levantamentos nacionais, o que sugere associação com fatores sociais e econômicos.

Mudanças trazidas pela puberdade fazem com que a adolescência seja um período crítico e propício para o desenvolvimento de doenças periodontais, sobretudo a gengivite, e fatores de risco como tabagismo e uso do aparelho ortodôntico foram identificados nesta faixa etária e necessitam de intervenção por parte dos profissionais da saúde bucal.

REFERÊNCIAS

1. Barros AS, Melo EAC, Filho CSC, Silva CHF, Carneiro SV. Prevalência da doença cárie e periodontal em adolescentes de uma escola da rede particular de Quixadá-CE. *Revis. Expre. Cat.* 2015; 4(2).
2. Vettore MV, Moysés SJ, Sardinha LMV, Ise BPM. Condição socioeconômica, frequência de escovação dentária e comportamentos em saúde em adolescentes brasileiros: uma análise a partir da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE). *Cad. Saúde Pública.* 2012; 28: 101-113.
3. Freire MCM, Sheiham A, Bino YA. Hábitos de higiene bucal e fatores sociodemográficos em adolescentes. *Rev Bras Epidemiol.* 2007; 10(4): 606-14.
4. Fonseca EP, Ferreira EF, Abreu MHNG, Palmier AC, Vargas AMD. Relação entre condição gengival e fatores sociodemográficos de adolescentes residentes em uma região brasileira. *Ciênc Sau. Colet.* 2015; 20(11): 3375-3384.
5. Vieira TR, Péret ACA, Péret FLA. Alterações periodontais associadas às doenças sistêmicas em crianças e adolescentes. *Rev. Paul. Pediatr.* 2010; 28(2): 237-43.
6. Melo GM. Condições de saúde bucal dos adolescentes do instituto federal goiano – campus iporá, 2016. 102 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Goiás, Goiás; 2017.
7. Vazquez LV, Cortellazzi KL, Kaieda AK, Guerra LM, Ambrosano GMB, Tagliaferro EPS, Mialhe FL, Meneghim MC, Pereira AC. Estudo

- qualitativo sobre as justificativas de adolescentes para a não adesão ao tratamento odontológico. *Cienc. Sal. Colet.* 2015; 20(7): 2147-2156.
8. Iquejiri MH, Zárata-Pereira P. Influência dos aspectos socioeconômicos na incidência da gengivite. *Rev. Inter. Perio. Clín.* 2005; 2(6/7):107-14.
 9. Popoola BO, Dosumu EB, Ucheonye J. Periodontal status and treatment need among adolescents in Ibadan, Southwestern Nigeria. *Braz. Jour. Or. Scien.* 2015; 14(2):117-121.
 10. Filgueiras LV. Avaliação de fatores associados com as doenças periodontais em adolescentes: um estudo transversal. 2014. Monografia (Especialização) - Curso de Odontologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife; 2015.
 11. Heikkinen AM, Pitkaniemi J, Kari K, Pajukanta R, Elonheimo O, Koskenvuo M, Jukka HM. Effect of teenage smoking on the prevalence of periodontal bacteria. *Clin. Or. Investig.* 2011; 16(2): 571-580.
 12. Abbate GM, Caria MP, Montanari P, Mannu C, Orru G, Caprioglio A, Levrini L. Periodontal health in teenagers treated with removable aligners and fixed orthodontic appliances. *Journ. Orof. Orthop. / Fortschritte Der Kieferorthopädie.* 2015; 76(3): 240-250.
 13. Araujo LM, Cezário ES, Araújo LHL, Costa FO, Zenóbio EG. Condições Periodontais de Crianças e Adolescentes Participantes de um Programa de Saúde Bucal. *Pesq. Bras. Odontoped. Clin. Integr.* 2011; 11(2): 177-181.